

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS CNI



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Pequenas indústrias apresentam desempenho positivo e otimismo difundido

O primeiro trimestre de 2022 foi positivo para o empresário da pequena indústria. O Índice de Desempenho registrou aumentos sucessivos nos primeiros meses do ano e melhora na comparação com março de 2021. O otimismo aumentou e as perspectivas para pequena indústria continuam em trajetória positiva.

No entanto, as condições financeiras da pequena indústria apresentaram piora no trimestre. Destaca-se ainda que a preocupação com a falta ou alto custo de matéria-prima voltou a crescer no período e segue ocupando o primeiro lugar no ranking de principais problemas para os setores extrativo, de transformação e de construção. Além disso, a elevada carga tributária permanece em segundo lugar.

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da pequena indústria

Índices de difusão (0-100 pontos)

	Fev/2022	Mar/2022	Média histórica		Mar/2022	Abr/2022	Média histórica
 Desempenho*	45,1	48,0	43,5	 Perspectivas*	50,7	51,3	46,5
 Situação Financeira*	42,0	41,0	37,8	 Índice de Confiança - ICEI**	55,7	56,4	52,7

* Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no trimestre, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre, ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

** Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

Desempenho das pequenas indústrias apresenta melhora

O Índice de Desempenho das pequenas indústrias mostra bom desempenho dessas empresas no 1º trimestre de 2022. O índice começou o ano praticamente sobre a média histórica, registrando 43,3 pontos em janeiro de 2022, ante média histórica de 43,5 pontos. Nos meses seguintes, registrou melhora do desempenho: na passagem para fevereiro, o índice aumentou 1,8 ponto

e, em março, cresceu mais 2,9 pontos. Assim, em março, o índice alcançou 48,0 pontos o que pode ser considerado um desempenho positivo, em especial na comparação com meses de março de anos anteriores.

A média do primeiro trimestre do ano registrou 45,5 pontos, resultado que é o maior para o trimestre desde o início da série, em 2012. No primeiro trimestre de 2021, o índice do trimestre ficou em 43,9 pontos.

Índice de Desempenho da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês.

Nota: O Índice de Desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos índices de desempenho da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

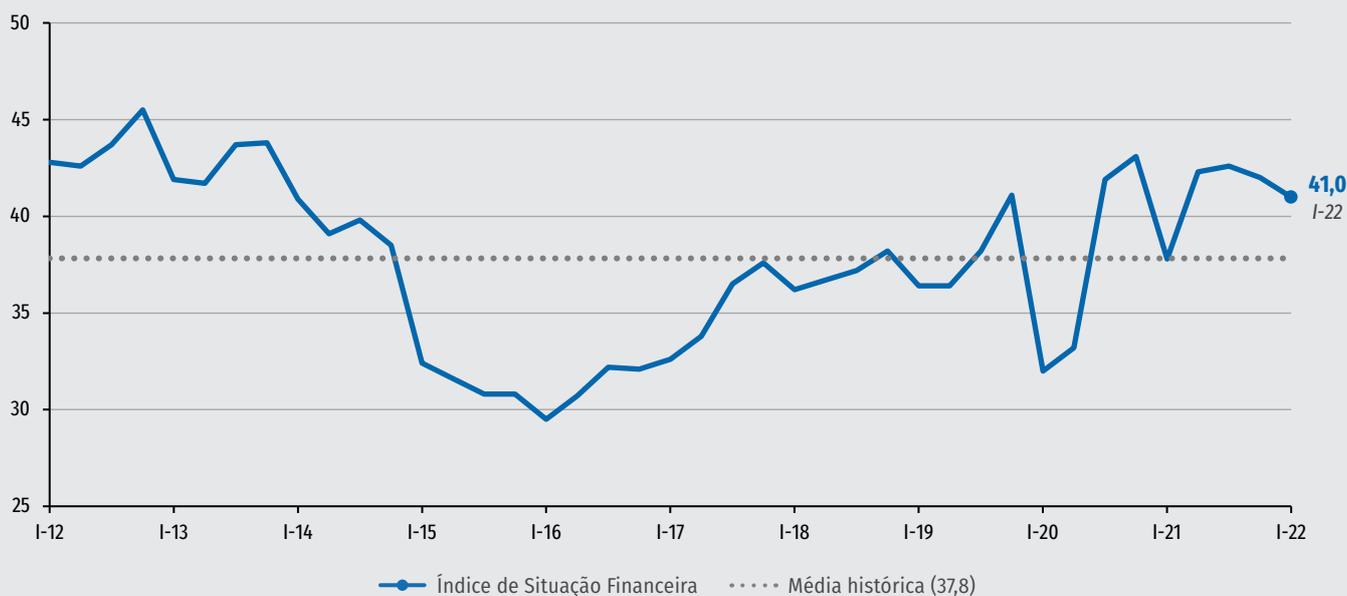
Condições financeiras da pequena indústria apresentaram piora

O Índice de Situação Financeira das pequenas indústrias recuou para 41,0 pontos no primeiro trimestre de 2022. Na comparação com o quarto trimestre de 2021, o índice mostra queda de 1,0 ponto, ou seja, revela uma piora da situação financeira no primeiro trimestre de 2022.

Destaca-se que, apesar da queda, o índice permanece acima de sua média histórica (37,8 pontos). Ou seja, a situação financeira deste trimestre apresentou resultado relativamente mais favorável que o de outros trimestres.

Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.

Nota: O Índice de Situação Financeira é uma média ponderada dos índices de situação financeira da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

Preocupação com falta ou alto custo de matéria-prima volta a crescer

A falta ou alto custo de matéria-prima permaneceu no primeiro lugar do ranking de principais problemas enfrentados pelas pequenas empresas da indústria extrativa, de transformação e da construção.

Diferentemente do ocorrido com o total da indústria, as assinalações das pequenas empresas dos três segmentos industriais aumentaram no primeiro trimestre de 2022 na comparação com o quarto trimestre de 2021. A assinalação alcançou 45,1% na indústria extrativa (+14,9 pontos percentuais), 58,7% na indústria de transformação (+1,7 p.p.) e 44,6% na construção (+3,9 p.p.).

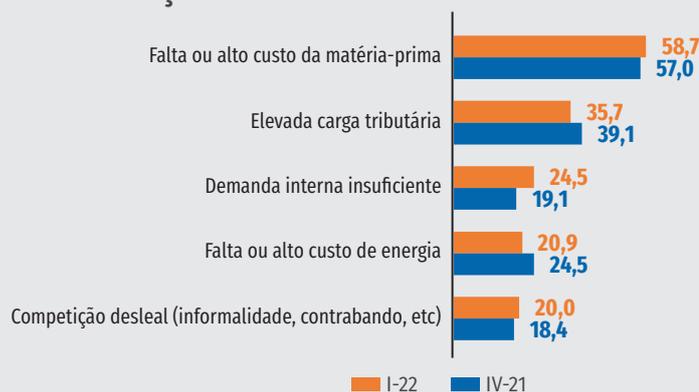
A elevada carga tributária se manteve na segunda posição do ranking também para os três segmentos industriais. Na indústria extrativa foram 29,4% de assinalações, o que corresponde a um aumento de 10,5 p.p. na comparação com o trimestre anterior. Na indústria de transformação e da construção houve queda no número de assinalações, de 3,4 p.p. e de 2,9 p.p., respectivamente.

Apesar da redução no número de citações, a falta ou alto custo de energia ocupou o terceiro lugar no ranking da indústria extrativa, com 29,4% de citações, e o quarto lugar na indústria de transformação, com 20,9% de assinalações. Os resultados indicam que a questão energética ainda é um ponto de atenção.

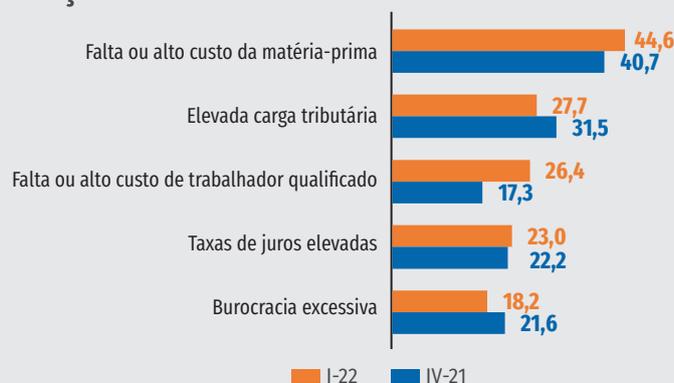
A questão da demanda interna insuficiente segue no rol dos principais problemas, registrando aumentos no trimestre e ocupando o quarto lugar para a indústria extrativa (21,6%) e terceiro lugar para a transformação (24,5%).

Principais problemas enfrentados pela Pequena Indústria Percentual (%)

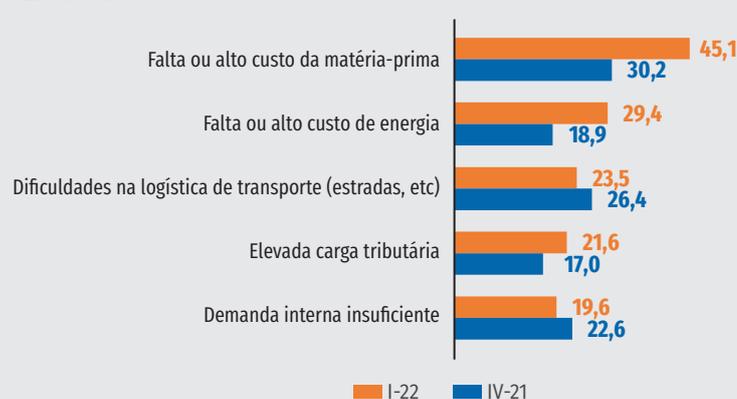
Transformação



Construção



Extrativa



Nota: Para a pergunta de principais problemas é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

Na quinta posição do ranking, ficaram as dificuldades na logística de transporte para a indústria extrativa, com 19,6% das assinalações, e a competição desleal (informalidade, contrabando, etc) para a indústria de transformação, com 20,0% das assinalações.

A indústria de construção ainda elencou: a falta ou alto custo de trabalhador qualificado na terceira posição (26,4%); as taxas de juros elevadas, em decorrência dos sucessivos aumentos na Selic, na quarta posição com 23,0%; e a burocracia excessiva, na quinta posição, com 18,2% das marcações.

CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2022

Otimismo da indústria de pequeno porte aumenta em abril

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para as pequenas indústrias alcançou 56,4 pontos em abril de 2022, um aumento de 0,7 ponto na comparação com março de 2022.

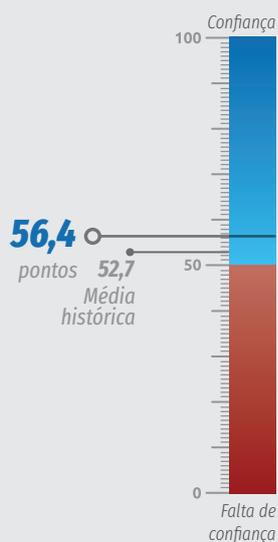
O ICEI permanece acima da linha divisória dos 50,0 pontos, que separa confiança

de falta de confiança e, também, acima da média histórica de 52,7 pontos. Portanto, o empresário segue otimista e com a confiança mais disseminada.

Desde setembro de 2021 a confiança vem oscilando entre 55,7 pontos e 57,7 pontos.

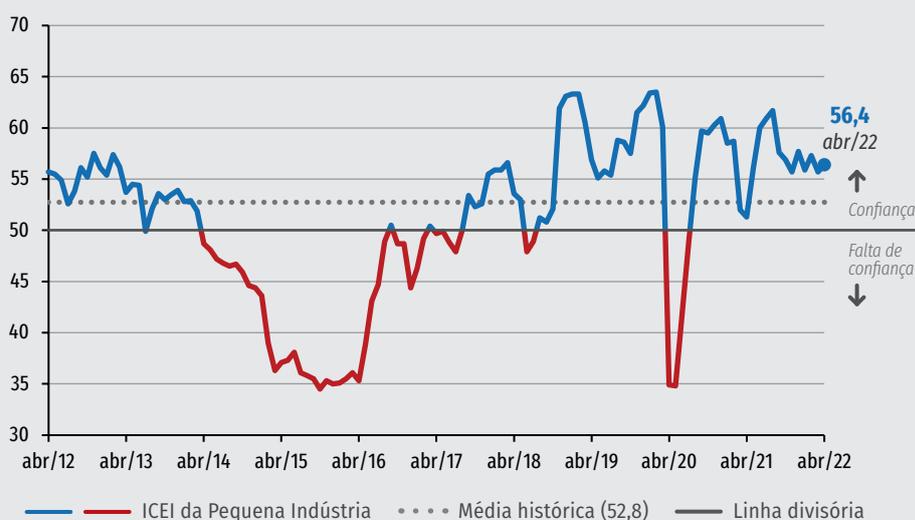
ICEI da pequena indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Perspectivas para pequena indústria continuam em trajetória positiva

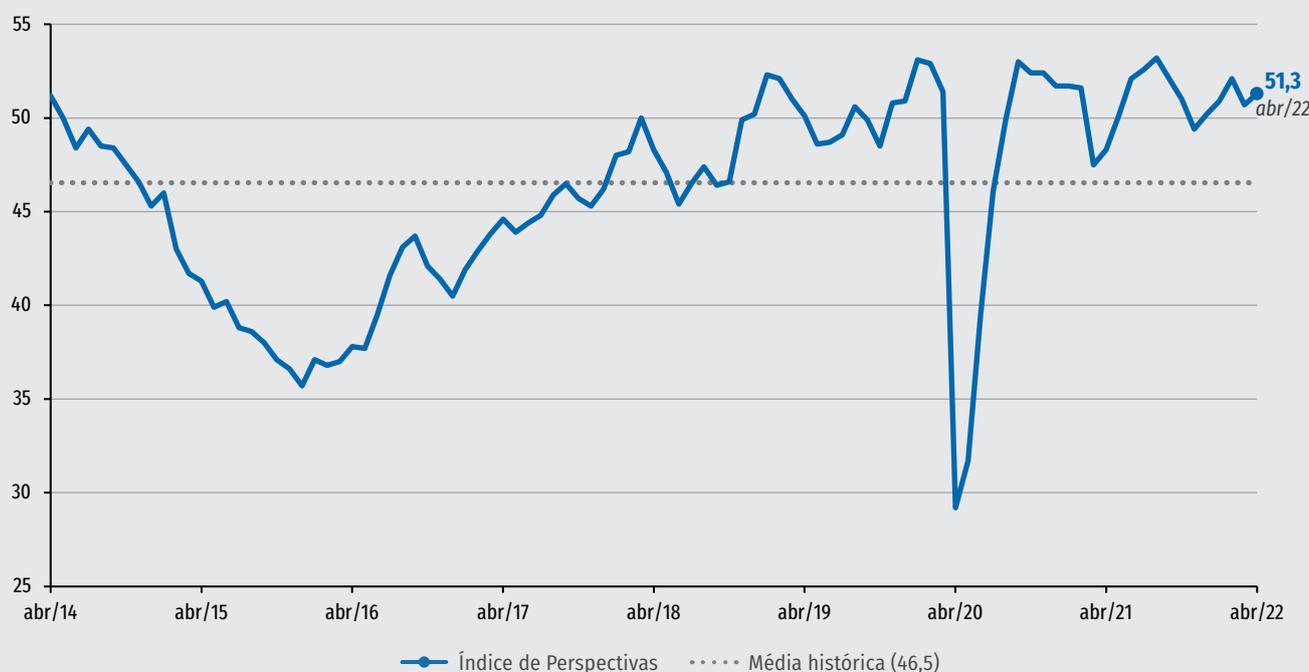
O Índice de Perspectivas da pequena indústria apontou perspectivas favoráveis dos empresários da pequena indústria em 2022.

O índice registrou aumento de 0,6 ponto em abril de 2022, alcançando 51,3

pontos. Os valores referentes ao índice nos meses de janeiro, fevereiro e março foram, respectivamente, 50,9 pontos, 52,1 pontos e 50,7 pontos. A média deste trimestre foi cerca de 1 ponto maior que a média do trimestre anterior.

Destaca-se que o indicador das perspectivas se manteve acima da média histórica de 46,5 pontos ao longo de todo o trimestre.

Índice de Perspectivas da Pequena Indústria Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.



Especificações técnicas

O PPI é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da CNI.

Período de coleta: De 1 a 11 de abril de 2022.

Documento concluído em 29 de abril de 2022.



Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica dos índices de Desempenho, de Condições Financeiras, de Perspectivas, os principais problemas e o ICEI da pequena indústria estão disponíveis em www.cni.com.br/ppi

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangueiro Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Carla Gadelha
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

